

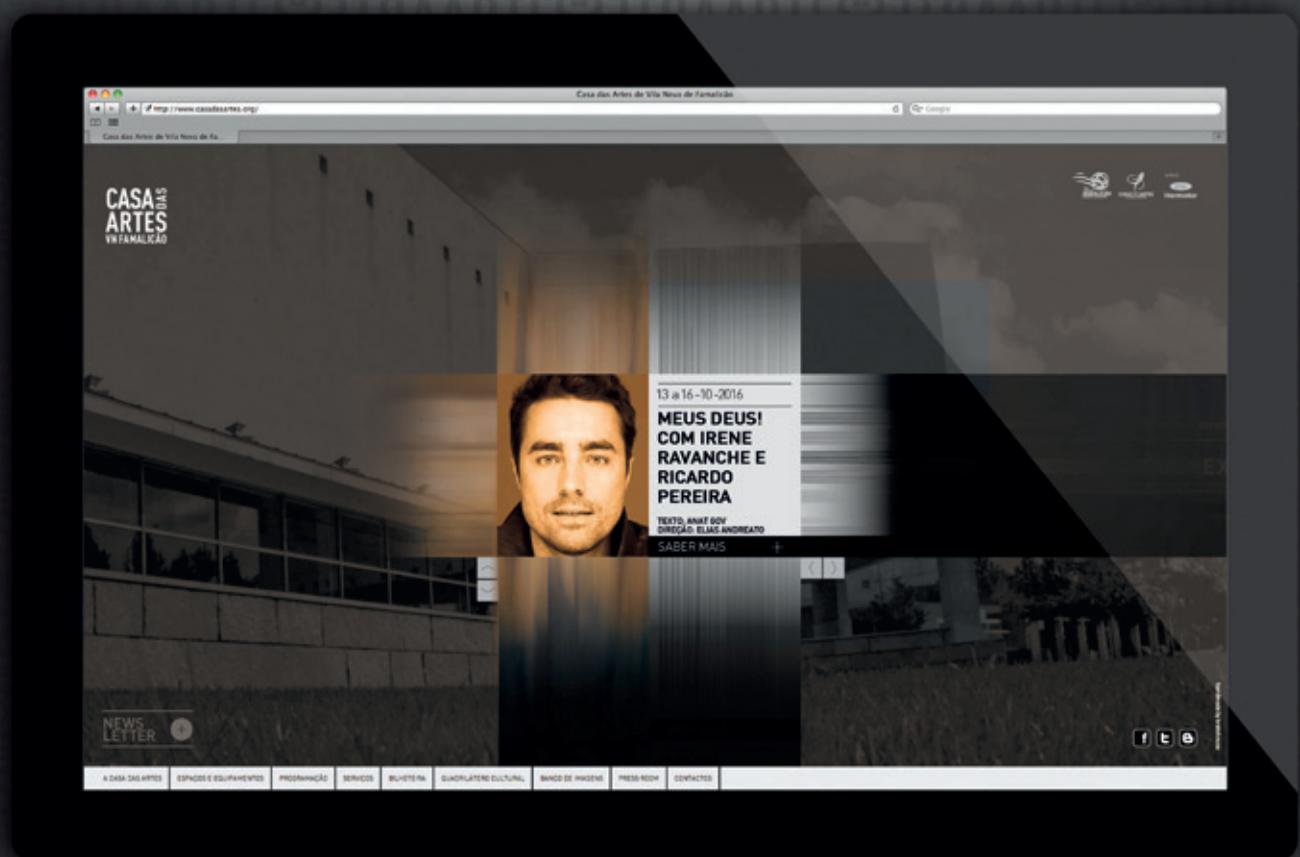
SETEMBRO 2016 / DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

VILA NOVA
DE FAMALICÃO

Boletim Municipal



15anos
2001-2016



WWW.CASADASARTES.ORG



editorial

As múltiplas faces do crescimento

Caros famalicenses,



Parece que foi ontem mas a Casa das Artes já tem 15 anos. O seu aparecimento em 2001 foi um passo ousado de um município que assumiu a dimensão cultural como uma aposta estratégica para o seu desenvolvimento e para a sua afirmação. Até aí, poucos eram os concelhos do país que faziam sombra às casas de espetáculos de Lisboa e do Porto. Com a experiência da Casa das Artes, Famalicão mostrou que é possível formar públicos fora dos grandes centros urbanos do país e inclusivamente atrair espetadores ao território com base numa programação regular, eclética e de qualidade.

Hoje, são já muitos os espaços culturais similares que existem à nossa volta, sendo a programação cultural disponibilizada na região, num raio de pouco mais de 20 quilómetros, muito mais vasta do que há 15 anos. Contudo o trabalho desenvolvido na Casa das Artes mantém-se com a mesma vitalidade de sempre, como o comprova o número de espetáculos que anualmente são disponibilizados e de espetadores que os assistem.

A cultura continua a ser assim uma aposta estratégica do município e a Casa das Artes é apenas um dos polos irradiadores de cultura de Vila Nova de Famalicão. A dinamização da Rede Museológica Municipal, composta por 13 museus, e a salvaguarda e valorização do património material e imaterial do concelho, são outras faces da mesma ambição de fazer de Vila Nova de Famalicão um concelho moderno, esclarecido e aberto ao mundo. A formação cultural é a chave para lá chegar!

Esta edição do Boletim Municipal reflete um pouco

desta dinâmica que o município vive no plano cultural mostrando o trabalho desenvolvido na Casa das Artes, na Ala da Frente e no Museu Bernardino Machado e dando a conhecer duas personalidades de Famalicão com trabalho muito relevante neste domínio: o Pe. Benjamim Salgado e o Pe. Manuel Faria.

O que se passa na cultura, passa-se no ambiente, na economia, no desporto, na educação, na solidariedade social. Somos audazes e ambiciosos enquanto autarquia e, felizmente também, enquanto sociedade civil. Por isso, hoje, a cultura é apenas uma das dimensões que fazem com que o município seja notado e referenciado como um bom município para viver, trabalhar, estudar e visitar.

Este boletim de tudo um pouco nos diz, refletindo a dinâmica municipal dos últimos meses. Editamos esta publicação com muito carinho, não com o intuito de dizer o que fazemos, porque isso os famalicenses descobrem-no naturalmente: Antes como mais um contributo para reforçarmos junto dos famalicenses o orgulho que sentem por fazerem parte deste grande projeto coletivo chamado Vila Nova de Famalicão e para que, cada vez mais, desfrutem e se envolvam com a sua comunidade.

*Um abraço,
Paulo Cunha*

Paulo Cunha
 Presidente da Câmara Municipal

sumário

- 05 grande plano
- 06 em foco
Casa das Artes
- 12 homenagem
Dia da Cidade
- 14 ambiente
Os nossos Rios
- 18 personalidades
Centenário Pe. Benjamim Salgado
e Pe. Manuel Faria
- 20 obras
Estradas municipais
- 22 impostos
Famalicão não aumenta Impostos
- 23 cultura
Aniversário Ala da Frente
- 24 rede de museus
Museu Bernardino Machado
- 26 made in
Geração Made in; Mabor; Incubadora
- 30 desporto
Centro desportivo de Famalicão
- 32 freguesias
Junta de Freguesia de Bairro; GDJ com
mais condições; Novo adro de Requião;
Reabilitação de Riba de Ave
- 35 proteção civil
Desempregados na prevenção de
incêndios; Autarquia distinguida pela
Liga dos Bombeiros Portugueses
- 36 breves
Dar as Mãos; A voz das Famílias
- 37 pedu
Mercado Municipal
- 38 objetiva
- 39 escolas
- 42 a notícia
- 44 revista de imprensa
- 45 assembleia municipal
Mensagem do Presidente
- 46 internet

Diretor Paulo Cunha **Editor** José Agostinho Pereira **Redação** Isaura Costa, Cristiana Carmo e Raquel Barbosa **Fotografia** António Freitas, Diana Correia **Grafismo e Paginação** José Pedro Almeida **Impressão** Tipografia Mota e Ferreira **Propriedade** Câmara Municipal de V.N.de Famalicão Praça Álvaro Marques 4764-502 VNF • www.vilanovadefamalicao.org • tel 252 320 900 • fax 252 323 751 **Tiragem** 20 000 exemplares **Distribuição** Gratuita Isento de registo na ERC ao abrigo do Decreto Regulamentar 8/99 de 09 de Junho, art.º 12.º n.º1 alínea b) **Foto de Capa e Contracapa** EDge 2016 (Diana Correia).



grande plano



Somos Município do Ano

Vila Nova de Famalicão é o Município do Ano 2016 da Região Norte. O galardão foi anunciado e entregue no dia 3 de junho, na Gala dos Prémios do Município do Ano 2016, que se realizou na Vila do Bispo. Instituído pela Universidade do Minho, através da sua plataforma UM-Cidades, o Prémio reconhece e premeia as boas práticas em projetos implementados pelos municípios com elevados impactos positivos no território, na economia e na sociedade que promovam a sustentabilidade. O reconhecimento de Vila Nova de Famalicão foi motivado pelo desenvolvimento do programa Famalicão Made IN que tem valorizado e promovido a génica empreendedora do município, captando novos investimentos e auxiliando os empresários

famalicenses a promoverem e desenvolverem os seus projetos, para além de ajudar os jovens empreendedores a concretizarem as suas ideias.

A edição 2016 dos Prémios Município do Ano teve um recorde de 93 candidaturas de municípios, tendo sido selecionados 36 projetos como finalistas representantes de várias regiões do país, de acordo com a decisão de um júri nacional constituído por nove personalidades independentes e provenientes de áreas diversas.

Vila Nova de Famalicão e os famalicenses estão de parabéns! ■

em foco



Uma Casa Muitas Artes

A celebrar o seu 15^o aniversário, a Casa das Artes continua com o fôlego das grandes casas de espetáculos do Século XXI

A Casa das Artes está de parabéns! Já lá vão quinze anos e é justo dizer que, no panorama cultural do concelho e também da região, há um antes e um depois do dia 1 de junho de 2001.

Desde então, foram inúmeros os nomes nacionais e internacionais da Música, do Teatro, da Dança, entre tantas outras correntes artísticas, que ao longo desta década e meia pisaram os diversos palcos do principal espaço cultural do concelho.

Com uma programação cultural

intensa e eclética, não há dúvidas de que a Casa das Artes é hoje um polo irradiador de cultura e de formação de público. Ao longo destes anos foram muitas as pessoas que se deixaram conquistar pela cultura a partir da programação da Casa das Artes que é, indiscutivelmente, uma das salas de espetáculos do país com maior dinâmica e mérito.

Venham mais 15!



em foco

Grande Sala! Grande Público!

15 anos
1 milhão
espectadores

*"Que prazer estar de volta!
Obrigada e até breve"*
António Fagundes "Tribos" Outubro 2014



*"À Casa das Artes, uma vez mais,
grato pelo profissionalismo
e inestimável papel na divulgação
da Cultura e do Conhecimento"*
Pedro Abrunhosa Julho 2014

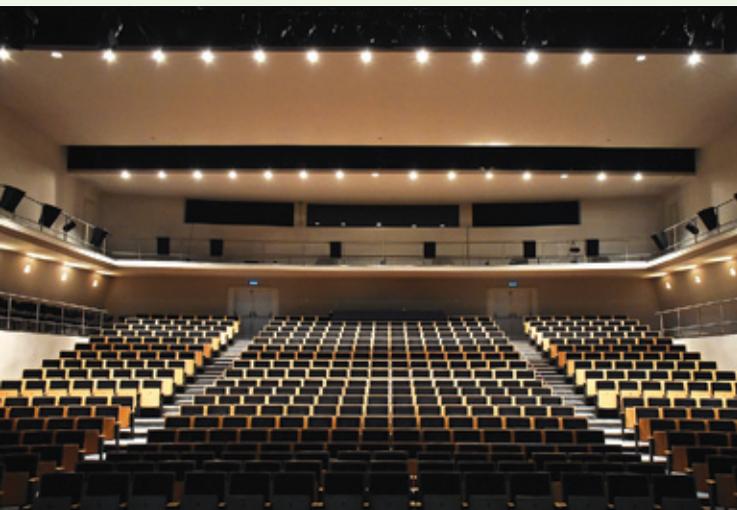
*"Grande Sala! Grande Público!
Deixei aqui a minha alma
e levei um pouco da vossa!"*
João Gil e Diogo Infante "Ode Marítima"
Maio 2016



*"Diverti-me à séria!
I'll be back"*
Rui Veloso Março 2014



*"From Jay-Jay Johanson
to Casa das Artes with love"*
Jay-Jay Johanson Novembro 2013



Um lugar que é seu

Grande Auditório

O palco principal da Casa das Artes com capacidade para cerca de 500 lugares é um auditório moderno e com condições técnicas que permitem uma multiplicidade de eventos.

Pequeno Auditório

Com capacidade para 124 lugares, é sobretudo utilizado para as sessões de cinema promovidas pelo Cineclube de Joane e para a realização de conferências e debates.

Café-Concerto

Com capacidade para 75 lugares, por aqui passam alguns dos maiores nomes da música alternativa, do Rock, Jazz e Blues nacionais e internacionais.

Foyer

Palco de grandes exposições artísticas, muito concretamente, com a organização de exposições de fotografia, pintura, entre outros...



À conversa com... Álvaro Santos*

O primeiro espetáculo...

Chamava-se 'Savalliana' da Companhia Nacional de Bailado. Foi o primeiro espetáculo da casa e o primeiro a esgotar.

Um espetáculo memorável...

'Dois' do coreógrafo Rui Lopes Graça, em 2006. Um espetáculo simples, muito minimalista mas absolutamente brilhante

O pedido mais peculiar de um artista...

Foram os do Rufus Wainwright, que esteve cá em 2008. Desde forrar todo o camarim em alcatifa, cadeirões, um sintetizador, frigoríficos, orquídeas, três peúgas pretas. Tudo tinha que estar numa determinada disposição.

O artista que ainda gostaria de ver atuar na Casa das Artes...

Tom Waits.

O espetáculo mais difícil de produzir...

Foi a ópera 'Amor de Perdição' de João Arroyo. Levamos o espetáculo a sete sítios diferentes, e eramos mais de 130 pessoas.

* Programador da Casa das Artes

Visitas guiadas em família

"Espreitar o Teatro em Família", assim se chama a iniciativa que convida filhos, pais, avós e amigos a passarem uma manhã ou uma tarde animada e descontraída, numa visita guiada pelas várias salas da Casa das Artes.

As visitas guiadas à Casa das Artes são gratuitas, têm a duração de 60 minutos e um limite de 20 participantes por sessão.

Para tal, basta formalizar a inscrição através do email bilheteira.casadasartes@vilanovadefamalicão.org, ou através da página de Facebook da Casa das Artes.

em foco



Não diga que não sabia

Agenda

Com uma tiragem de 8 mil exemplares, a agenda da Casa das Artes pode chegar gratuitamente à sua caixa de correio. Basta solicitá-la através do email bilheteira.casadasartes@vilanovadefamaliao.org, do telefone 252 371 304, ou na bilheteira da Casa das Artes.

Portal

A atividade da Casa das Artes está à distância de um clique, em www.casadasartes.org. A página, que está também adaptada ao universo “mobile” e disponível para smartphones ou tablets, dispõe de informação relativa à programação, como horários, bilheteira e fichas técnicas dos espetáculos.

Bilheteira Online

Depois de consultar na agenda ou no site a programação mensal da Casa das Artes, apresse-se a garantir o seu lugar no espetáculo que tanto quer ver.

Se não quiser adquirir o seu bilhete presencialmente na Casa das Artes, pode sempre fazê-lo via Internet, de forma cómoda e rápida, através da Bilheteira Online, em <https://casadasartesvnf.bol.pt/>.



A aposta na sétima arte

O cinema tem sido, nos últimos tempos, uma das principais apostas da Casa das Artes. Exemplo disso mesmo é o mais recente projeto do espaço cultural familiar, que em parceria com o Cineclube de Joane, acaba de lançar o novo Observatório de Cinema de Vila Nova de Famalicão. O “Close-Up”, assim se chama a iniciativa, vai trazer ainda mais o universo cinematográfico para a agenda mensal de eventos do município, com a realização de seminários, colóquios, mostras e

debates, entre outras atividades dedicadas à sétima arte. O ponto alto deste Observatório, cuja programação se pretende que seja contínua e mensal e de permanente ligação à comunidade científica e escolar, decorrerá de 27 a 30 de outubro, com a realização de uma mostra, ponto de encontro privilegiado para realizadores, jornalistas (e críticos), programadores e académicos.

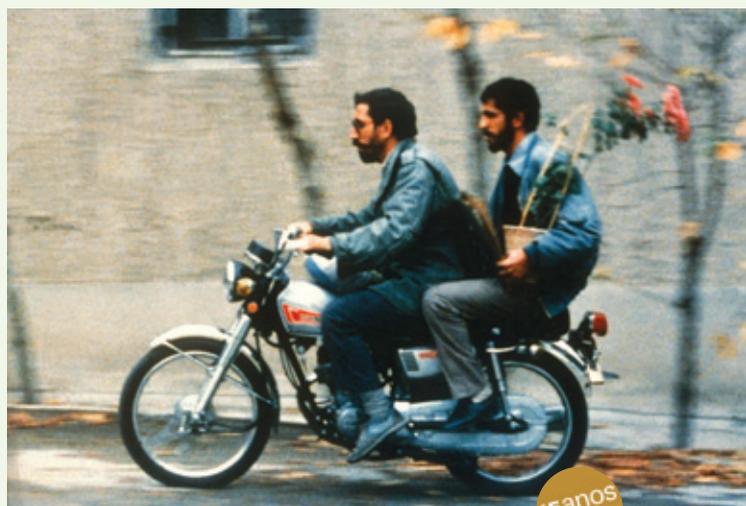
Sabia que há cinema na Casa das Artes?

O melhor da sétima arte chega todas as semanas, quer através da habitual programação do Cineclube de Joane, quer pela própria programação da Casa das Artes.



Close-up, Observatório de Cinema de Famalicão

Close-up é um tipo de plano cinematográfico que aproxima a observação, mas é também um filme incontornável na história do Cinema (de Abbas Kiarostami, 1990). Agora servirá de epígrafe, de emblema, deste Observatório: na colisão entre o documentário e a ficção, entre a realidade e a ficção, emergem as potencialidades humanistas do Cinema.



homenagem



Famalicão brilhou no 31º aniversário da cidade

O abraço forte e comovente que uniu o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, e Francisco Ferreira da Silva, de 100 anos de idade, que recebeu a Medalha de Mérito Municipal Cultural, foi o momento marcante da sessão solene das comemorações do 31º aniversário da Cidade de Vila Nova de Famalicão, que se realizou a 9 de julho, na Casa das Artes.

O gesto emocionou a plateia que instintivamente se ergueu para aplaudir em pé este grande homem que simboliza em si mesmo tudo aquilo que se pretende enaltecer no Dia da Cidade de Famalicão. Francisco Ferreira da Silva é um dos homens que “ajudou a construir o concelho e cujo exemplo deve ser secundado por todos os famalicenses”, como afirmava Paulo

Cunha no seu discurso. Apaixonado pela música e tocador de clarinete, Francisco da Silva foi o fundador da Banda Marcial de Arnoso Santa Maria. Ensinou música a aproximadamente 80 pessoas e ajudou muita gente a aprender a ler e escrever. Com uma vitalidade e uma alegria contagiantes, o professor Francisco, como ainda é conhecido, é considerado um exemplo para a sociedade, principalmente perante os mais jovens.

No total, Paulo Cunha entregou 40 medalhas de mérito municipal, numa cerimónia carregada de emoção, que encheu por completo o grande auditório da Casa das Artes. ■

Para memória futura

MEDALHA DE HONRA

- Noé Silva Dinis

CIDADÃO HONORÁRIO

- José Dias de Oliveira
- José Gomes da Costa Carvalho
- Lino Gomes da Costa Carvalho
- Manuel Gonçalves
- Narciso Ferreira

MÉRITO MUNICIPAL AUTÁRQUICO

- António Alberto Barbosa

MÉRITO MUNICIPAL ECONÓMICO

- Filipe Vila Nova
- Pedro Olavo Santos Carreira
- Renato Cunha

MÉRITO MUNICIPAL CULTURAL

- Alexandre Augusto Costa
- António Cândido Sá Costa Reis
- Francisco Ferreira da Silva
- Iolanda Antónia Sobral Torres
- Jaime Francisco Rebelo Silva
- Jones Maciel dos Santos Silva
- Luís Manuel Bessa de Oliveira
- Maria Alice Furet Castro
- Maria Elisa Vieira de Castro
- Maria Francisca Matos Magalhães
- Mariana Tengner Barros
- Grupo Etno. Rusga de Joane
- Milho D'Oiro – Ass. Cultural e Artística de Gavião
- Agrup. 218 do CNE de Brufe
- Agrup. 227 do CNE de Carreira
- Agrup. 261 do CNE de Landim

MÉRITO MUNICIPAL DE BENEMERÊNCIA

- Pe. Américo Pinto Ribeiro
- Pe. Augusto Carneiro de Sá
- Fernando da Silva Teixeira
- Francisco Mesquita Guimarães
- João Machado Coelho Tinoco
- Pe. José Morais da Costa
- Manuel da Luz Antunes

MÉRITO MUNICIPAL DESPORTIVO

- Mário Jorge Rodrigues Oliveira
- AVC – Académico Voleibol Clube
- Ass. de Caçadores de Além D'Ave
- AFSA – Ass. de Futebol de Salão Amador de Vila Nova de Famalicão
- ARCA – Ass. Recreativa e Cultural de Antas
- Grupo Recreativo Covense

Os Galardões Municipais têm servido para traduzir o reconhecimento do Município e da comunidade famalicense para com os cidadãos e as instituições que se notabilizaram, de forma especialmente meritória, por atos e serviços relevantes prestados à promoção do bem comum e do progresso do nosso concelho.



ambiente

Vamos proteger os nossos Rios

A Câmara Municipal quer criar corredores naturais e ecológicos nas margens dos rios que atravessam o concelho, respeitando e valorizando a fauna e a flora existentes.

Os rios guardam referências culturais e históricas muito importantes sobre o passado de um território e de uma comunidade. Através deles e do património que habita as suas margens ficamos a conhecer os modos de vida, as atividades e os recursos dos nossos antepassados, compondo memórias e perspetivas do presente e do futuro.

Para além desta componente histórica e cultural, os rios constituem um património natural e ambiental de grande beleza que

devemos preservar e valorizar, mas também usufruir, fazendo parte desta vivência que é inata e genuína.

É precisamente com base nestes pressupostos que a Câmara Municipal lançou em meados de maio o projeto “Os Nossos Rios”. Promovido pela autarquia em colaboração com a Agência Portuguesa do Ambiente, o projeto tem como principal objetivo a requalificação e reabilitação dos rios e das margens ribeirinhas, envolvendo



a população em ações de sensibilização e educação para a limpeza, preservação e manutenção dos espaços.

É um projeto envolvente e convocante, onde todas as pessoas e instituições são chamadas a participar, recriando-se a figura dos guarda-rios, agora num contexto de voluntariado e de responsabilidade cívica.

Refira-se que o concelho de Famlição é atravessado pelos rios Este, Pelhe, Pele e Ave. ■



“Queremos recuperar os antigos caminhos de pescadores, tornar os rios visitáveis e permitir à população usufruir destas magníficas paisagens, sem ferir o ecossistema existente”.

Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal



Sabia que?

*Há lontras no rio Este!
Durante os primeiros trabalhos realizados no âmbito do projeto "Os Nossos Rios", a equipa ambiental deparou-se com a existência de lontras no rio Este, o que é já uma boa notícia e um reflexo do trabalho desenvolvido e também um incentivo para que se continue a preservar e a cuidar dos nossos rios.*

*Foto: António Cruz
facebook.com/Fauna do Parque da Devesa
- Observação e Registo*



Ações

- **Requalificação** Os funcionários municipais efetuam um conjunto de trabalhos de requalificação das linhas de água e margens ribeirinhas.
- **Limpeza e Manutenção** Com o apoio de voluntários e da população em geral, dá-se continuidade ao trabalho da autarquia, com a limpeza e preservação das margens ribeirinhas, intervindo ainda na plantação de espécies ripícolas. Paulo Cunha começou já este trabalho plantando uma árvore ribeirinha, um *Fraxinus angustifolia* (nome comum: Freixo angustifólia), no Açude do Romão.
- **Sessões de esclarecimento na Juntas de Freguesia** Em colaboração com associações e juntas de freguesia, a autarquia avançou já com um conjunto ações de sensibilização e educação ambiental junto dos proprietários e restante comunidade para a sua responsabilidade em cuidar das margens seguindo as boas práticas necessárias e também incentivar a comunidade a fiscalizar e preservar os rios.
- **Visitas de Estudo** O recurso a visitas de campo, bem como a observação da fauna e da flora existente no local é uma ferramenta fundamental para sensibilizar a população para os problemas e a importância da biodiversidade associada aos recursos hídricos.
- **Laboratório de Estudos dos Sistemas Ribeirinhos** Será criado um laboratório natural, que funcionará como Centro de Investigação Fluvial e tem como objetivo principal a criação de espaços de demonstração de boas práticas de intervenção ribeirinha ligadas à engenharia natural e conservação e preservação da biodiversidade, para ilustrar métodos de gestão e intervenção local que crie valor económico, ambiental e social e promova a Educação Ambiental.

ambiente

A riqueza d' Os Nossos Rios

Rio Este, Rio Ave, Rio Pelhe e Rio Pele. São estes os principais cursos de água que atravessam o nosso concelho. Nas suas correntes corre o sangue que nos corre nas veias e nas suas águas reflete-se a nossa história e a nossa identidade. Nas suas margens está a prova da nossa riqueza cultural e patrimonial de quando o quotidiano e o labor dos famalicenses passava por aqui. Azenhas, casas históricas e pontes são apenas alguns dos testemunhos vivos que nos relatam histórias sem fim! ■

- 1 Rio Este - Azenha do Malta - Gondifelos
- 2 Rio Ave
- 3 Rio Este - Ponte de S. Verissimo - Cavalões
- 4 Rio Pele - Moinho de Esqueiro - Avidos
- 5 Rio Ave - Edifício da EDP - Bairro
- 6 Rio Este - Azenha da Ribeira - Gondifelos





personalidades



100 anos de memória

Homenagem aos Padres Benjamim Salgado e Manuel Faria

“Lembrar os melhores para que os seus exemplos possam replicar-se na nossa sociedade”. Foi esta convicção que levou a Arquidiocese de Braga, as Câmaras Municipais de Famalicão e Braga e a Fundação Cupertino de Miranda a celebrarem, ao longo de 2016, o centenário do nascimento dos Padres Benjamim Salgado e Manuel Faria.

Através de um programa cultural rico, diversificado e abrangente, a homenagem a estes dois ilustres sacerdotes famalicenses pretende visitar as suas obras e memórias. “São duas personalidades que deixaram um legado cultural riquíssimo, que puseram todo o seu conhecimento ao serviço da sociedade e que influenciaram positivamente tantas instituições da região”, disse a propósito o Presi-

dente da Câmara Municipal, Paulo Cunha. Do vasto e multifacetado programa de atividades, que se prolonga até dezembro de 2016, destaque para a apresentação de dois livros sobre a vida e obras de Benjamim Salgado e Manuel Faria e ainda para a realização de diversos concertos, chamando para o programa uma das suas maiores paixões - a música. ■

*Foto Topo:
Vila Nova de Famalicão, anos
60. Por esta altura, os Padres
Benjamim Salgado e Manuel
Faria desempenhavam cargos
de grande relevo na sociedade
famalicense*

*Homenagear é lembrar, tornar presente
e conviver com a energia que emana
de pe. Benjamim Salgado e pe. Manuel Faria.*



**Benjamim Salgado
(1916-1978)**

Nasceu na freguesia de Joane em 1916, tendo vindo a falecer nesta mesma freguesia no ano de 1978. Estudou no Seminário de Braga, onde concluiu os cursos de Humanidades, Filosofia e Teologia, tendo sido ordenado sacerdote aos 22 anos. Aí também iniciou os seus estudos musicais, para os quais revelou enorme inclinação, comprovada pela apresentação das suas primeiras obras, aos 16 anos.

“É pelo espírito que o homem sobrepuja todos os outros seres: pelo espírito entende e auto-determina-se, progride e inventa, cria beleza e domina a técnica. Pelo espírito modela o mármore, levanta catedrais, pinta Madonas e compõe sinfonias”.

pe. Benjamim Salgado

Dedicou-se ao ensino da música e à composição, tendo escrito inúmeras obras de carácter profano e religioso. Para além do ensino da música, dedicou-se também ao ensino do Português, lecionando no Externato Delfim Ferreira, no antigo Liceu de Vila Nova de Famalicão, no Colégio Camilo Castelo Branco e na Escola Secundária D. Sancho.

Fundou e dirigiu vários coros e orfeões, como o Orfeão Famalicense.

No jornalismo foi diretor do Correio do Minho e fundou uma página cultural no Notícias de Famalicão. Na política presidiu à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão entre 1965 e 1969.

Publicou diversas obras, entre as quais, “Vila Nova Entre Dois Forais”, “Camilo em Datas, Factos e Comentários” e a “Igreja Divina de S. Salvador de Joane”. Foi diretor da Casa de Camilo e do seu Boletim e, ainda, diretor artístico da Fundação Cupertino de Miranda. Ainda na área da cultura, Benjamim Salgado foi o responsável pelo enriquecimento da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco com as doações valiosíssimas das bibliotecas particulares de Nuno Simões e de Vasco de Carvalho.



**Manuel Faria
(1916-1983)**

Seide São Miguel, em 1916, foi a freguesia que viu nascer o Padre Manuel Faria.

Frequentou o Seminário Diocesano de Braga entre 1927 e 1939, formou-se em Canto Gregoriano no Pontifício Instituto de Musica Sacra de Roma, tendo depois concluído os estudos como compositor e maestro no Conservatório Nacional de Lisboa.

Considerado um dos maiores compositores de música sacra do país, foi professor de música sacra no Seminário de Braga, dirigindo, entre outros, o Orfeão da Reguladora de Famalicão e o Orfeão de Braga.

Fundou e dirigiu a “Nova Revista de Musica Sacra” e colaborou na Rádio Renascença, nas revistas “Theológica” e “Cenáculo” e ainda no jornal “Diário do Minho”. Em 1963 é nomeado Cónego da Sé de Braga. Foi membro da Sociedade de Escritores e Compositores Portugueses e do Sindicato Nacional de Músicos. Foi agraciado postumamente, em 2 de julho de 1984, com o Grau de Comendador da Ordem de Santiago de Espada.

Viria a falecer no Porto, a 5 de julho de 1983.

“Tenho porém duas fortes manias: uma nasceu comigo - a música; a outra adquiri-a nas alegrias e tristezas duma vida obscura e insignificante mas intensamente vivida - o amor entranhado ao nosso povo e à nossa Terra”.

pe. Manuel Faria

obras



Câmara vai investir mais 3,4 milhões de euros

Nova frente de obras nas estradas

“A requalificação das estradas é um processo constante e imparável. Quando estamos a terminar uma obra numa estrada, outras surgem com necessidades, o importante é estarmos atentos e termos a capacidade para resolver os problemas atempadamente”.

Cerca de um ano depois do lançamento no terreno de mais de vinte quilómetros de obras na rede viária do concelho, que implicaram um investimento de cerca de oito milhões de euros, a Câmara Municipal lança mais um conjunto de intervenções nas estradas famalicenses no valor de cerca de 3,4 milhões de euros. As empreitadas vão beneficiar cerca de duas dezenas de freguesias.

Paulo Cunha realça a saúde e a estabilidade financeira da autarquia para efetuar estas obras, destacando o investimento na qualidade de vida das pessoas.

Com o primeiro grupo de obras já em fase de conclusão, a autarquia avança com cerca de 11 intervenções em alguns casos com a abertura do concurso público e, noutros, com a atribuição de apoios, para que a obra se inicie o mais rapidamente possível.

Alargamento de vias, pavimentação, criação de passeios e estacionamento, são as principais intervenções a efetuar. No fundo, trata-se de obras que têm como objetivo oferecer maior conforto, segurança e qualidade às estradas do concelho, beneficiando condutores e transeuntes. ■

Avenida Rio Veirão, Ribeirão (Foto 1)

A Avenida que atravessa o centro da Vila é acesso à Junta de Freguesia, às escolas e às piscinas municipais. O investimento municipal é de 1,1 milhão de euros e envolve a construção de muros, redes de águas pluviais, saneamento básico e de abastecimento de água, pavimentação, passeios e baías de estacionamento, plantação de árvores, sinalização e mobiliário urbano.



Caminho Municipal 1527, nas freguesias de Delães, Oliveira S. Mateus e Oliveira Santa Maria (Foto 2)

É uma obra muito importante, que vai facilitar a circulação da população nestas freguesias para além de embelezar esta área. O investimento é de um milhão de euros. Prevê-se o alargamento de passeios e estacionamento, construção de muros, rede de águas pluviais, pavimentação, sinalização e criação de uma zona lúdica e parque de merendas.



20 freguesias, 11 intervenções
3,4 milhões de euros



Outras obras:

- Beneficiação do CM 1480, em Gavião (Foto 3)
- Requalificação do CM 1500/1, em Mogege
- Recuperação da EM 509/1, na União das Freguesias de Esmeriz e Cabeçudos; (Foto 4)
- Pavimentação de várias ruas, na União das Freguesias de Arnoso Santa Maria, Arnoso Santa Eulália e Sezures;
- Pavimentação da Alameda Dr. Alberto Sampaio, na União das Esmeriz e Cabeçudos;
- Pavimentação e alargamento de várias ruas, na União das Freguesias de Gondifelos, Cavalões e Outiz;
- Pavimentação das ruas da Aldeia Nova, da Mata, Adolfo Casais Monteiro e Prado, na União das Freguesias de Ruivães e Novais;
- Retificação do pavimento da Rua de Nossa Senhora da Conceição, em Seide ;
- Pavimentação da Rua Nova de Carides, em Vermoim.
- Pavimentação da Rua da Paz, em Gondifelos;
- Obras de alargamento entre a Rua da Escola e a Rua de Codeços, em Jesufrei.



impostos

Famalicão não aumenta impostos

A Câmara Municipal vai manter em 2017, os mesmos valores dos impostos pagos pelos munícipes à autarquia desde há vários anos. As propostas para a fixação das taxas do IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis), da derrama sobre o IRC (Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas) e a participação no IRS (Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares) foram aprovadas pelo executivo municipal. A estabilidade e a previsibilidade financeiras têm sido, de resto, uma das bandeiras do executivo liderado por Paulo Cunha.

De facto, desde 2012 que a autarquia mantém a taxa do IMI no 0,35 por cento, muito próxima do mínimo que é 0,30 por cento. Também no que diz respeito à derrama, a autarquia continua a isentar do pagamento do imposto sobre o lucro, as empresas que não ultrapassem os 150 mil euros em volume de negócios, o que já uma tradição no concelho. Quanto à participação do município no Imposto sobre o IRS, a taxa ficará novamente fixada nos 5 por cento. ■

“Este dossiê fiscal é uma boa notícia para os famalicenses, porque é um dossiê amigo das famílias e das empresas. Esta estabilidade e previsibilidade só são possíveis graças a uma política autárquica responsável, cuidadosa e cumpridora, que nos permite ter uma saúde financeira que se nota e recomenda”.

IMI familiar

Em 2015, o Governo através das alterações introduzidas ao Código do IMI deu a possibilidade às autarquias de criarem o IMI familiar com uma redução de 15 e 20 por cento do valor às famílias com dois filhos, ou com três ou mais filhos, medida à qual a autarquia famalicense aderiu. Este ano, a redução é fixa e cifra-se nos 40 euros para os agregados familiares com dois dependentes e nos 70 euros para as famílias com três ou mais dependentes.

Apesar das boas notícias, Paulo Cunha não esconde a vontade de chegar a todas as famílias famalicenses, independentemente do número de filhos. No entanto só no final de 2016 é que se vai saber o impacto desta medida adotada no concelho.

Derrama sobre o IRC

A decisão de manter a isenção do pagamento do imposto sobre o lucro, às empresas que não ultrapassem os 150 mil euros em volume de negócios, significa um grande esforço financeiro do município, que é ao mesmo tempo uma grande aposta no desenvolvimento económico do concelho, uma vez que isenta a grande maioria das cerca das 5 mil sociedades comerciais sediadas no concelho e que, no seu conjunto, são também as grandes empregadoras do território.

cultura

Um ano na Ala da Frente

A Ala da Frente celebrou no passado dia 30 de maio o seu primeiro aniversário. O inovador projeto cultural que nasceu com a ambição de valorizar a obra de arte enquanto objeto individual e de convidar as pessoas a imergirem nos objetos artísticos para os lerem, interpretarem e desfrutarem ainda é uma criança. No entanto, ao longo deste primeiro ano de existência a Ala da Frente já acolheu prestigiados artistas de renome internacional. A Galeria Municipal Ala da Frente, assim chamada pelo facto da sala de exposição se encontrar na ala da frente do edifício do Museu Bernardino Machado, propôs-se, desde o início mostrar exposições de arte contemporânea, numa linha de programação possibilitadora de acesso ao núcleo de artistas que têm um

trabalho consolidado, inovador e coerente.

A curadoria da Ala da Frente está entregue ao artista plástico famalicense António Gonçalves, que assume a direção artística da Fundação Cupertino de Miranda Vila Nova de Famalicão desde 2002. Pelos 50 metros quadrados, reservados à arte no Palacete Barão da Trovisqueira, já passaram nomes como Jorge Molder, Rui Chafes, João Queiroz e José Pedro Croft. ■



João Queiroz "Encáustica."



Rui Chafes "Exúvia"



Jorge Molder "Un dimanche..."



José Pedro Croft "Prova(s) de Estado"

Entrada
Gratuita

Passe por cá...

*Palacete Barão da
Trovisqueira*

Horário

Ter a Sex 10h00 às 17h30

Sáb e Dom 14h30 às 17h30

Encerra aos feriados.

rede de museus

O legado do **Presidente**

Famalicão tem o único museu consagrado a um Presidente da República.

O Museu Bernardino Machado é um dos mais importantes e mais dinâmicos museus da rede museológica municipal. A ideia de criar um museu municipal em homenagem a Bernardino Machado nasce pela primeira vez em 1983. Em 1995, a “Mostra Nacional Bernardino Machado” resulta numa consciencialização de que a existência de espólio, aliada a uma grande motivação, justificam a criação de um museu inteiramente dedicado a esta personalidade maior do país.

O Museu Bernardino Machado abriu as suas portas ao público, com a exposição permanente, em 15 de Dezembro de 2001, já com um vasto leque de atividades. Faz este ano 15 anos que o museu mantém as portas abertas ao público, desenvolvendo um amplo trabalho de divulgação e de investigação da História do nosso país, sobretudo do período referente à I República (1910-1926).

Os ciclos de conferências organizados anualmente, as publicações científicas, os Encontros de Outono,

os serviços educativos e as exposições temporárias e itinerantes, fazem com que o Museu Bernardino Machado respire dinâmica e vitalidade ao longo de todo o ano.

A coleção permanente de âmbito temático é constituída pelo fundo documental (diplomas, cartas, fotografias, etc.), monografias, quadros, vestuário, mobiliário, objetos pessoais, artes decorativas, entre outros. ■



Bernardino Machado

Bernardino Luís Machado Guimarães [1851-1944] nasceu em 1951 filho de António Luís Machado Guimarães, 1.º Barão de Joane, e de Praxedes de Sousa Guimarães. Foi uma figura notável da 1ª República Portuguesa, tendo ocupado o cargo de Presidente da República por duas vezes (entre 1915 e 1917 e entre 1925 e 1926), mas foi também um importante pensador e pedagogo. É, por isso, o único Presidente da República que tem um museu consagrado à sua personalidade.





Palacete do Barão

O Palacete Barão de Trovisqueira foi mandado construir por José Francisco da Cruz Trovisqueira na segunda metade do século XIX, depois de regressar do Brasil para onde tinha emigrado com apenas 10 anos de idade. Depois de se fixar definitivamente em Portugal, tornou-se empresário e destacou-se também pelos cargos políticos que exerceu: chefe local do Partido Progressista, deputado em duas legislaturas e Presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão em cinco mandatos. Em 1864 foi-lhe concedido o título de Barão.

No palacete, cuja construção ficou concluída em 1857, o Barão de Trovisqueira recebeu o rei D. Pedro V e, anos mais tarde, o rei D. Luís I e a rainha D. Maria Pia. A 30 de Setembro de 1988 a Câmara Municipal comprou o palacete já bastante degradado e a ameaçar ruína, tendo definido como prioridade a reabilitação faseada do edifício, cujas linhas arquitectónicas e artes decorativas caracterizam, de forma singular, as construções típicas do brasileiro “torna-viagem”.

As atividades organizadas fazem com que o Museu Bernardino Machado respire dinâmica e vitalidade ao longo de todo o ano.

Entrada
Livre

Contactos

Museu Bernardino Machado
Rua Adriano Pinto Basto, nº 79
4760 - 114 Vila Nova de Famalicão
Telefone: 252 377 733
E-mail: museu@bernardinomachado.org

Horário:

Ter a Sex: 10h00 - 17h30
Sáb e Dom: 14h30 - 17h30
Encerra à segunda e feriados

made in

Uma nova família de empresas

O Famalicão Made IN tem dado um forte estímulo para o surgimento de novos projetos empresariais e apoiado muitos outros a expandir-se, contribuindo decisivamente para a criação de postos de trabalho no concelho, desígnio fundamental na ação da Câmara Municipal no plano económico.

As novas empresas criadas com o apoio do Famalicão Made IN são a Geração Made IN, como se de descendentes de sangue estivéssemos a falar, com o mesmo afeto e apego. A Geração Made IN é mesmo isso: uma nova família de empresas nascida do Famalicão Made IN. Vamos conhecê-las!



PLUMA BARBER SHOP

Espaço de estética para homens onde se executa a arte de barbearia tradicional.
Localização: Rua Alves Roçadas, Famalicão
Empreendedor: Diogo Vieira
diegoesko@hotmail.com



CAMIONETE

Tendo por base o conceito de 'street food', dedica-se à comercialização de sandes de cachaço de porco num veículo ambulante.
Localização sede: Rua Fonte da Bouça, Famalicão
Email: geral@acamionete.com



GO GAL ACCESS PORTUGAL

Agência de viagens incoming especializada na criação de programas de férias em Portugal. Incubadora da Casa da Juventude
Promotor: Vanda Ribeiro
Email: vanda.ribeiro@gogal.pt



MISS PIG

Restaurante de comida gourmet.
Localização: Rua D. Fernando II, Famalicão
Promotor: Ercília Costa
Email: misspig2016@gmail.com



LIKTUGA

Confeção de vestuário com incorporação de cortiça.
Localização: Incubadora Riopele
Promotor: José Emanuel Teixeira
Email: liktuga@gmail.com



COLOROFF

Empresa de manutenção e venda de consumíveis para cabines de pintura industriais ou para automóveis.
Estrada Nacional 204-N, Cabeçudos
Promotor: Martinho Carneiro
Email: martinho@coloroff.pt



ANOTHER LIFE

Venda de roupa e acessórios em segunda mão e vintage.
Localização: Rua Augusto Correia, Famalicão
Promotor: Juliana Brito
Email: anotherlife.vintagestore@gmail.com



RITUAL – REABILITAÇÃO & SAÚDE

Empresa especializada em medicina preventiva, medicina reabilitativa e bem-estar.
Localização: Rua Fernando Pessoa, Famalicão
Promotor: Andrea Martins
Email: ritual.reab.saude@gmail.com



PROGRAMART

Desenvolve, implementa e mantém soluções informáticas para diferentes atividades comerciais
Localização: Avenida 25 de Abril, Joane
Promotor: Nuno Pereira
Email: info@programart.pt



OLDCARE

Empresa especializada em cuidados domiciliários para pessoas idosas.
Localização: Incubadora da Casa da Juventude
Promotores: Susana Dias
Email: famalicao@oldcare.pt



RISSOLÂNDIA

Marca nacional registada que produz e comercializa de rissóis congelados, a partir de um conceito diferenciador.
Localização: Rua Santa Isabel, Oliveira São Mateus
Promotor: Tiago Santos
Email: rissolandia@hotmail.com



DAILYPROMO

Faz a intermediação publicitária entre as empresas do comércio tradicional e os consumidores através da publicitação de produtos/serviços numa App.
Localização: Incubadora Riopele
Promotores: Nelson Carvalho, Joel Ferreira, Hugo Ferreira, Ricardo Carvalho
Email: geral@dailypromo.pt



made in

Porquê Famalicão?

1. Qualificação dos recursos humanos
2. Custos/Eficiência
3. Qualidade
4. Infraestruturas e localização
5. Apoio do poder nacional e local (Governo e Câmara Municipal)

Continental investe 50 milhões para fabricar pneus agrícolas

O grupo alemão Continental escolheu Famalicão para um investimento de 50 milhões de euros numa nova unidade de produção de pneus agrícolas que irá gerar mais de uma centena de empregos. “A capacidade instalada em Famalicão foi decisiva para que a Continental de Lousado tenha sido a escolhida, entre as vinte unidades que o nosso grupo detém a nível mundial, para desenvolver esta nova área de negócio”, enfatizou Nikolai Setzer, gestor responsável pela divisão de pneus do grupo, por

ocasião da assinatura do contrato de investimento, no passado dia 30 de junho, que, pelo seu significado e relevo, foi mercedora da presença do primeiro ministro, ministro da Economia, secretário de estado da Indústria e presidente da AICEP, para além do presidente da câmara municipal.

A nova unidade está a ser construída no complexo industrial da Continental Mabor e permitirá a criação de 125 postos de trabalho diretos. O arranque da produção está previsto para 2017. ■

“É mais um grande investimento que vai gerar novos empregos e reforçar a performance exportadora de Vila Nova de Famalicão”.

*Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal*

“A visão de ambição com que a Continental Mabor encara o futuro é inspiradora para o país”.

*António Costa
Primeiro Ministro de Portugal*

“O projeto LousAgro tem, um forte conteúdo de inovação produtiva, para além de incluir uma componente importante de formação profissional”.

*Pedro Carreira,
Presidente do Conselho
de Administração da Continental*

Novo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento

Para além deste investimento na produção de pneus agrícolas, a Continental vai também investir 2,5 milhões de euros num novo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento, em Lousado, com o objetivo de obter um crescimento mais rápido no portfólio de pneus agrícolas, em colaboração estreita com o centro que a multinacional tem na Alemanha.



made in

Incubadora

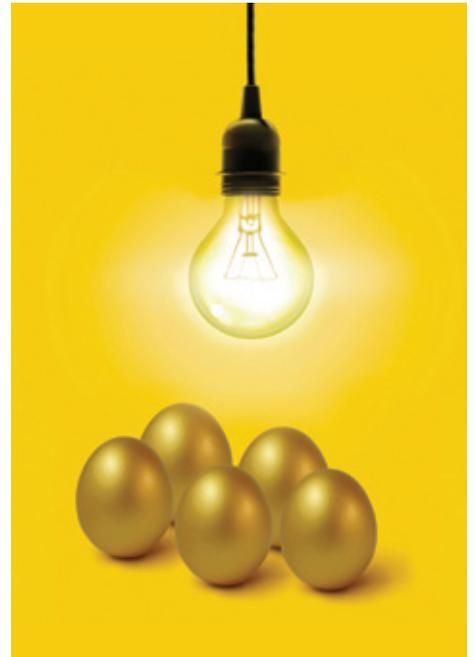
Famalição Made IN já tem dois polos

Vocacionada para empreendedores, projetos e empresas na sua fase embrionária e de startup, a nova incubadora está localizada na Zona Industrial de Vilarinho das Cambas

“Mais uma resposta à inquietude, à ambição, à necessidade e à motivação que temos constatado existir no nosso território por parte de muitos cidadãos que têm ideias empreendedores e que querem singrar no universo empresarial”. Foi desta forma que Paulo Cunha, apresentou o segundo polo da Incubadora Famalição Made IN, que foi inaugurado no passado dia 14 de julho, na Zona Industrial de Vilarinho das Cambas, mediante um protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal e a Vilarinho Parque – Construção e Gestão Imobiliária. Um ano depois da inauguração de uma incubadora de empresas

ímpar no país, no berço de ouro da Riopele, onde novos projetos na área da indústria experimentam um ambiente empresarial carregado de saber acumulado e propício à inovação, o Famalição Made IN ganhou um segundo polo de incubação e coworking.

Vocacionada para empreendedores, projetos e empresas na sua fase embrionária e de startup, a incubadora Famalição Made IN – Polo Edifício Globus pretende acrescentar valor ao que já se produz no concelho, contribuindo para a modernização da estrutura produtiva e para a competitividade territorial. ■



Aqui, os novos empreendedores terão acesso a condições de exceção para o desenvolvimento da sua atividade por um período de três anos e ainda acesso a um programa de mentoria proporcionado pelo Elevador – Programa de Aceleração de Startups criado pelo Município de Famalição.

Onde fica?

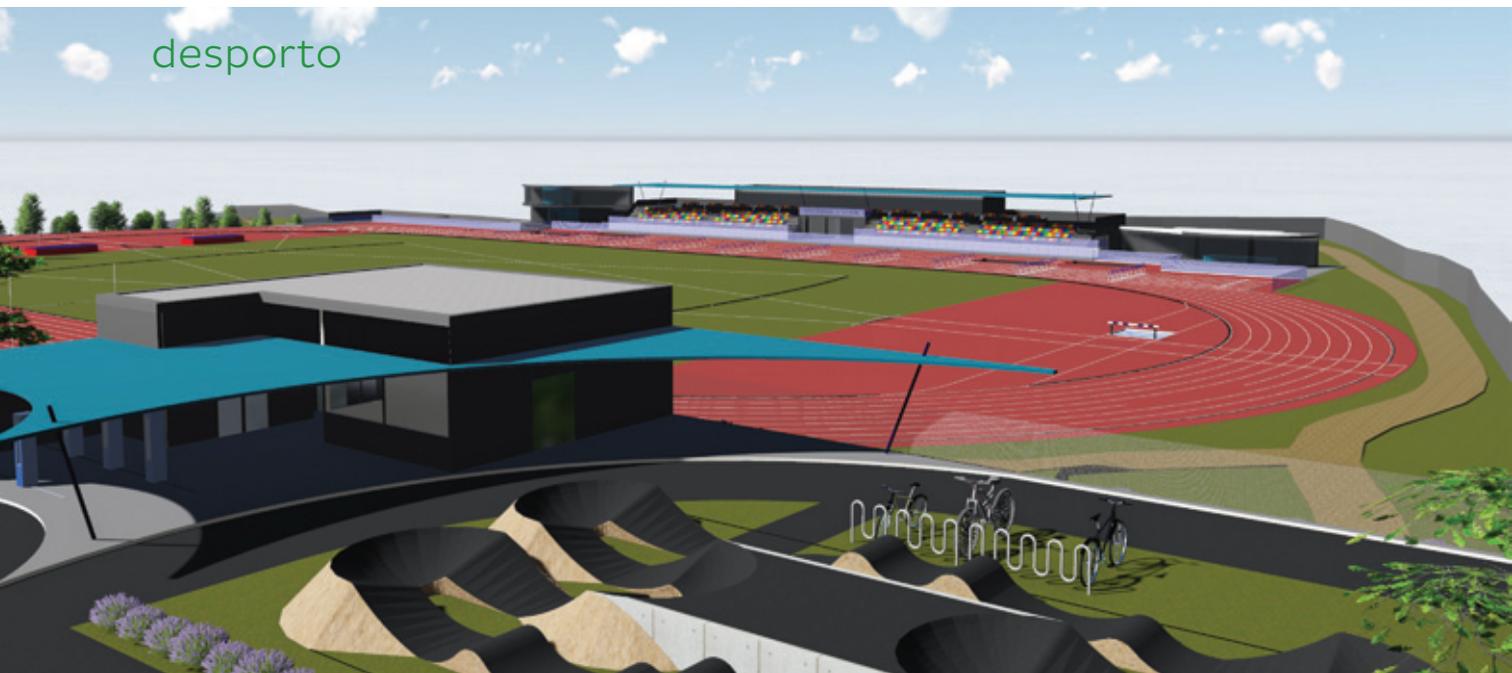
Edifício Globus, Zona Industrial de Vilarinho das Cambas - Rua do Progresso, 140

Como saber mais?

Todas as informações sobre as incubadoras Famalição Made IN estão disponíveis e são atualizadas em permanência no portal www.famaliçomadein.pt. É igualmente possível um esclarecimento personalizado sobre a forma de funcionamento e as condições de acesso através do Gabinete de Apoio ao Empreendedor que está situado na Rua Camilo Castelo Branco.



desporto



Centro Desportivo de Famalicão

Câmara cumpre desígnio de várias gerações com a criação de um centro de atletismo e BTT

Paulo Cunha lançou no início de Junho mais um grande projeto para o concelho. Trata-se do novo Centro Desportivo de Famalicão (CDT) que vai nascer em terrenos municipais sitos no lugar do Talvai, zona norte da cidade, e vai ser constituído por um Centro de Atletismo e por um Centro BTT, sendo concretizado durante os próximos três anos.

Com um investimento municipal estimado de 1,5 milhões de euros, a infraestrutura será construída em duas fases. A primeira deverá arrancar ainda durante este ano de 2016 e inclui a componente de atletismo que permitirá a prática das mais de duas dezenas de disciplinas atléticas. Para a segunda fase, que decorrerá a partir de 2018, ficará a construção da bancada e do Centro BTT.

Tendo em conta a proximidade à ecopista já existente entre Famalicão e a Póvoa de Varzim, pretende-se fazer uma ligação com o Centro BTT, existindo já um projeto no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), que prevê a requalificação da ecopista até 2018.

Com esta nova infraestrutura desportiva pretende-se por um lado dar resposta a uma necessidade evidente do concelho, incentivando ainda mais a vocação competitiva dos famalicenses. E por outro lado, com este Centro, a Câmara de Famalicão completa uma ampla rede de infraestruturas desportivas oferecendo aos famalicenses condições para que possam praticar qualquer modalidade à sua escolha. ■

“É um grande projeto para Famalicão, muito ansiado pelos famalicenses e é, para mim, um privilégio associar-me a este desígnio de várias gerações e conseguir cumprir este compromisso que assumimos com a comunidade desportiva”.

*Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal*

Pistas de Atletismo e Centro de BTT

Trata-se de uma infraestrutura desportiva composta por pista de atletismo e edifícios de apoio aos atletas e público, onde foram respeitadas as exigências técnicas do Instituto Nacional do Desporto, estando preparada para competições nacionais e internacionais, obedecendo aos requisitos de ordem técnica prevista no Regulamento da FIAA - Federação Internacional de Atletismo Amador.

O Centro BTT está preparado para dar todo o apoio aos ciclistas.

Pista de Atletismo

A área de competição desportiva é composta pela Pista de Atletismo constituída por oito corredores em piso sintético, um campo interior em prado para a prática das diversas disciplinas do atletismo e uma área adjacente para lançamento de martelo, disco e pesos.

Está preparado para a realização de provas dos 2.000m e 3.000m obstáculos vala de água, lançamento de pesos, disco, martelo, dardo, salto em vara, salto em

altura, saltos em comprimento, triplo salto, bem como a possibilidade de todo o conjunto de provas olímpicas de corrida em pista, com todos os equipamentos fixos e móveis necessários à prática das mesmas.

Todas as modalidades poderão ser praticadas em horários noturnos pois existem 4 torres de iluminação.

Centro BTT

- Está contemplado com uma área de manutenção de bicicletas com equipamento adequado e localizado numa zona coberta.
- Pistas de Pump Track;
- Área adjacente em taludes com muros de suporte e áreas ajardinadas
- 1 Corredor individual a toda a volta, com 1,50m de largura, respeitando o regulamento previsto, em piso de betuminoso oferecendo-se assim as melhores condições para a realização eventos.

“Este é um momento de glória para os atletas famalicenses que vão ter condições adequadas para treinar e competir nestas modalidades. Normalmente temos que adequar os treinos às circunstâncias do espaço. Mesmo assim, muitos atletas conseguiram sagrar-se campeões e alcançar alguns recordes. Com as condições adequadas acredito que vamos conseguir chegar ainda mais longe”.

Alexandra Sarmento, responsável técnica do atletismo do Clube de Cultura e Desporto de Ribeirão (CCDR)

“A criação do Centro BTT é uma excelente notícia para as associações e para os praticantes desta modalidade no concelho. É uma estrutura que para além do apoio aos ciclistas, funcionará também como um incentivo à prática do ciclismo em maior segurança e adaptada às diferentes características físicas e técnicas de cada ciclista. Estamos muito satisfeitos”.

Francisco Carvalho, Amigos do Pedal



freguesias

Bairro

Junta de Freguesia em edifício histórico, moderno e funcional

A casa dos bairrenses, localizada bem no centro da freguesia, está dignificada e valorizada, posicionando-se mais do que nunca como um verdadeiro símbolo da freguesia. A casa emblemática repleta de história, memória e identidade onde funciona a sede da Junta de Freguesia foi renovada e apresenta-se hoje como um equipamento coletivo moderno e multifuncional. A inauguração da requalificação do edifício aconteceu no passado dia 30 de abril, depois de obras que implicaram um investimento municipal de 35 mil euros e que incluíram a pintura interior e exterior do edifício, a substituição do telhado e da iluminação. O espaço que já serviu diversos fins, desde escola primária, creche e sede de diversas associações, já esteve para ser demolido, mas a vontade dos bairrenses em preservar o património saiu vitoriosa e, hoje, o edifício é um ex-libris da freguesia, que une



a modernidade e a funcionalidade com a tradição e a memória coletiva.

Para além da sede da junta de freguesia, o edifício acolhe o posto dos CTT e espaços associativos. É um edifício ao serviço da freguesia. ■

Joane

Atletas do Grupo Desportivo com mais condições

Mais qualidade e conforto para os atletas. Foi este o objetivo conseguido com os cerca de 200 mil euros investidos nas obras de construção dos novos balneários do Grupo Desportivo de Joane que foram inaugurados no dia 4 de junho pelo presidente da Câmara Municipal. A intervenção consistiu na construção de um edifício de apoio ao campo de futebol de sete composto por quatro balneários coletivos, dois balneários individuais, gabinete médico, sala de máquinas e arrecadação.

A Câmara Municipal atribuiu um subsídio de 80 mil euros para esta obra, isto para além dos perto de



50 mil euros atribuídos anualmente para apoio ao desenvolvimento de atividades e formação desportiva do clube e a apoio à manutenção do relvado natural e sintético. ■

Mais qualidade e mais conforto para o Grupo Desportivo de Joane

freguesias

Requião

Centro cívico de excelência

Foram precisos três anos para requalificar os 10 mil metros quadrados de terreno que fazem parte do adro paroquial e do adro da freguesia de Requião mas valeu a pena. Requião ganhou um centro cívico como nunca teve e os dois espaços até há pouco separados por um muro constituem agora uma unidade arquitetonicamente harmoniosa, aprazível e disponível para a fruição pública e para o culto religioso.

A intervenção, que foi inaugurada no passado dia 21 de maio, implicou um investimento municipal superior a 300 mil euros e para além da requalificação dos adros implicou a construção de um parque de estacionamento público e a retificação e valorização da estrutura viária paralela com soluções integradas na valorização e harmonia do centro cívico, que integra ainda no conjunto a junta de Freguesia, a escola, o cemitério e o centro de saúde. ■



“Requião ganhou um espaço de excelência para as pessoas se encontrarem e aprofundarem o sentimento comunitário.

Concluimos um desafio, mas não concluimos o processo. Queremos dinamizar estes espaços, aproveitando e potenciando o investimento feito”

*Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal*

“Esta obra foi o resultado de um espírito de colaboração exemplar que importa enaltecere para que se repita em muitos lados”

*Dom Jorge Ortiga
Arcebispo Primaz de Braga*

“É a concretização de um sonho. Demorou, mas temos agora dos mais bonitos adros do concelho”

*João Pereira
Presidente da Junta de Freguesia*

Identidade com Alma

Com o centro cívico renovado era preciso criar uma porta de entrada à altura da nova realidade. A Junta de freguesia meteu mãos à obra e aproveitou a excelente localização da rotunda rodoviária situada no cruzamento Av. Comendador Manuel Gonçalves com a Rua Dr. Francisco Alves para colocar um cacho de uvas em inox tamanho XXL, simbolizando a identidade e a alma da freguesia. As vinhas envolventes, que fazem parte da rota dos vinhos verdes, explicam bem a razão da escolha.



freguesias

Riba de Ave

Câmara canaliza 5 milhões do PEDU para reabilitar a vila

A reabilitação do Teatro Narciso Ferreira é uma das obras previstas no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), que será desenvolvido até 2020 em Riba de Ave. A vila que durante o Século XX foi um dos principais centros industriais do Vale do Ave, fervilhando diariamente com os milhares de trabalhadores têxteis que laboravam sobretudo na Sampaio Ferreira, foi classificada como uma Área de Reabilitação Urbana, tendo a Câmara Municipal garantido um investimento superior a cinco milhões de euros para a reabilitação da cidade, no âmbito do Portugal 2020.

Neste processo está igualmente prevista a reconversão das antigas instalações da Sampaio e Ferreira e a regeneração da frente ribeirinha do Rio Ave. São três projetos fundamentais que irão devolver aos ribadenses uma parte importante do seu património histórico, dignificando a vila e o seu passado notável.

A reabilitação do Teatro Narciso Ferreira vai permitir recuperar integralmente o edifício preservando os elementos caracterizadores do edifício tanto ao nível da linguagem arquitetónica como da sua caracterização espacial, possibilitando a criação de uma progra-



mação cultural constante. No que diz respeito à Unidade Industrial Narciso Ferreira, pretende-se criar espaços de larga experimentação e multifuncionalidade, através do envolvimento de vários agentes económicos, culturais e sociais. Por fim, será desenvolvido um projeto para regenerar a frente ribeirinha do Rio Ave, que se encontra bastante degradada. ■



Sezures

Dia do autarca celebrado em família

O evento só tem dois anos mas já não haverá autarca famalicense que o dispense. O Dia do Autarca de Vila Nova de Famalicão realizou-se no passado dia 23 de julho, no Monte de S. Vicente, em Sezures, reunindo mais de 100 autarcas de todas as freguesias do concelho numa jornada de festa e de convívio. As preocupações com o estado das ruas e dos equipamentos públicos foram suspensas por um dia porque aqui o que entra mesmo é a descontração e o espírito da amizade.

O Dia do Autarca é uma iniciativa iniciada em 2015 pelo pelouro das Freguesias da Câmara Municipal e visa estreitar os laços de fraternidade que unem os autarcas do

concelho. Como toda a festa que se preze, a jornada começou à volta da mesa num almoço convívio a fazer justiça à tradição do concelho. Os jogos das cartas e da malha apareceram para dar andamento à festa e ao convívio e, entre um desafio e outro e dois dedos de conversa com este e com aquele, o tempo passou como se não se tivesse passado.

O Presidente da Câmara elogiou o espírito de comunhão que se vive entre os autarcas de Famalicão. “Defendem a sua freguesia com unhas e dentes mas fazem-no com plena consciência de pertencerem a uma equipa concelhia que faz da força coletiva a sua grande alavanca de crescimento”, assinalou. ■



proteção civil

Desempregados ajudam a manter o concelho livre de incêndios

Desde há vários anos que a Câmara Municipal tem vindo a contratar pessoas desempregadas diretamente ao Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) para vigiar as matas do concelho durante o período crítico dos incêndios. A iniciativa tem sido muito elogiada a nível nacional.

Este ano, foram contratados 10 desempregados para trabalhar na vigia e prevenção de incêndios florestais no concelho entre 20 de junho e 30 de setembro, no âmbito do Programa Municipal de Prevenção de Incêndios Florestais

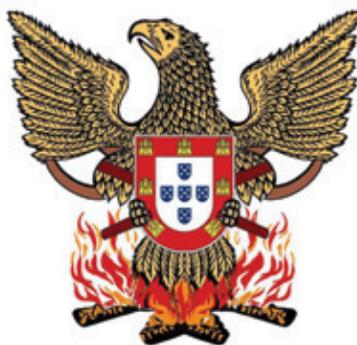
Para além da preciosa ajuda destes 10 desempregados e das Corporações de Bombeiros do concelho, o Programa Municipal de Prevenção de Incêndios Florestais conta também com o trabalho e empenho da Guarda Nacional Republicana, da Polícia Municipal, que colabora nas ações de fiscalização a queimas e vigilância, e ainda dos Sapadores Florestais que para além da missão de vigilância colaboram nas ações de combate e rescaldo, quando acionados mecanismos legais para o efeito. ■



Autarquia distinguida pela Liga dos Bombeiros Portugueses

A Câmara Municipal foi distinguida com a Menção Honrosa do Prémio Bombeiro de Mérito atribuído pela Liga dos Bombeiros Portugueses. O galardão foi entregue durante a cerimónia comemorativa do Dia do Bombeiro Português, que decorreu em maio, em Portimão, no Algarve. Para além da autarquia foi ainda galardoado com a menção “Personalidade da Sociedade Portuguesa”, o famalicense Alberto Couto Alves.

A proposta para a atribuição do prémio foi apresentada pela Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão, que destaca o apoio da autarquia aos corpos de bombeiros. De acordo com a proposta da candidatura o apoio municipal não se resume apenas a contra-



partidas financeiras, destacando a política de proximidade com as corporações de bombeiros, bem evidente na criação do pelouro do voluntariado e na publicação do regulamento municipal de incentivos aos bombeiros voluntários. A Associação Humanitária de Bom-

beiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão acrescenta ainda que durante o ano de 2015, a autarquia apoiou com cerca de 100 mil euros a associação que comemorou 125 anos de existência. Para além deste valor no âmbito da política de apoio à Proteção Civil, a autarquia atribuiu um subsídio anual no valor de 90 mil euros a cada uma das três corporações do concelho. No que diz respeito a Alberto Couto Alves, a candidatura refere “a dedicação de algumas décadas e o apoio desinteressado” à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão. Neste âmbito, Alberto Couto Alves suportou totalmente o investimento de milhares de euros na aquisição de uma ambulância de cuidados intensivos. ■

breves

Nova cantina e balneário social

Um porto de abrigo chamado Dar as Mãos

A resposta social no concelho famalicense aumenta de dia para dia. Que o diga a Associação Dar as Mãos que com a requalificação da sua cantina e balneário social está, desde o passado mês de maio, mais preparada para apoiar quem a procura.

A obra, que era já uma ambição antiga da IPSS presidida por Agostinho Fernandes, implicou um investimento na ordem dos 100 mil euros, contando com um apoio municipal de 20 mil euros.

Para além do presidente da autarquia, Paulo Cunha, na cerimónia de inauguração do novo espaço, localizado no nº 159 da Avenida Marechal Humberto Delgado, estiveram também o Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, e o Diretor do Centro Distrital de Braga da Segurança Social, Rui Barreira.

O edil felicitou a Dar as Mãos pela concretização deste projeto e reafirmou a disponibilidade da autarquia para continuar a apoiar as atividades da associação que, atualmente, serve uma média de 60 refeições por dia. ■



“Só com esta relação de cumplicidade e de proximidade é que se consegue fazer obra social em Famalicão”.

*Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal*



A voz das Famílias

A música atraiu várias centenas de famílias ao Parque da Devesa, no passado 15 de Maio, Dia Internacional da Família.

A iniciativa foi o culminar de um conjunto de atividades que decorreram ao longo de mais de um mês com um programa vasto e diversificado promovido pela Câmara Municipal de Famalicão e a ArtEduca – Conservatório de Música de Famalicão.

Durante várias semanas foram propostos desafios às famílias famalicenses, como concursos e outras atividades de forma a envolver toda a comunidade num encontro e partilha de afetos.

A criação do Hino da Família foi a iniciativa mais mobilizadora, que mais famílias envolveu e cujo refrão versa assim: “Somos família, temos uma voz. Somos família, nunca estamos sós”. ■

pedu

Mercado Municipal vai ganhar nova vida

O futuro do mercado municipal de Vila Nova de Famalicão é: ser mercado! A Câmara Municipal já deu a conhecer as linhas orientadoras do Plano de Requalificação e Reposicionamento do Mercado Municipal, que está ser desenvolvido para dar uma nova vida a esta importante e histórica infraestrutura de abastecimento local. O trabalho realizado desde há sensivelmente um ano por uma equipa de trabalho constituída para o efeito concluiu que o mercado municipal deve manter-se fiel à sua natureza, evoluindo apenas para um melhor mercado. Assim, a Câmara Municipal quer fazer do Mercado Municipal o lugar óbvio para os famalicenses fazerem as suas compras do dia ao nível dos produtos frescos, mas também um espaço para passarem alguns dos seus momentos de pausa e lazer. Isso significa manter a sua voca-

ção de mercado de proximidade de produtos frescos e com origem em produtores locais, alargando a sua dinâmica a novos produtos que respondam às necessidades diárias das pessoas. Significa também moldar o mercado municipal às expectativas de vários públicos e das diferentes dinâmicas que se desenrolam e se alteram ao longo do ano. ■

“Mais do que reabilitar, queremos reconstruir a ideia de mercado. Estamos muito motivados para executarmos bem este projeto e dar a Famalicão um novo Mercado Municipal que seja dos famalicenses e sirva os famalicenses todos os dias do ano”.

*Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal*



Revolução à vista na cidade

A requalificação, modernização e reposicionamento do Mercado é uma das obras previstas no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) recentemente assinado entre a autarquia e o Programa Operacional Norte 2020, reservando uma verba de 17,5 milhões de euros para a requalificação urbana das Áreas de Reabilitação Urbana de Famalicão. Em concreto para a reabilitação do Mercado está previsto um cofinanciamento FEDER de cerca de 2 milhões de euros de um total de investimento previsto de cerca de 2,5 milhões. O conjunto das intervenções que estão a ser preparadas visam a construção de uma cidade amiga do ambiente e das pessoas, moderna e acessível, com praças e parques renovados e revitalizados ligados por uma rede urbana pedonal e clicável estruturada e funcional, funcionando como canal de ligação entre os núcleos urbanos adjacentes e o centro urbano. ■





1 10-06-2016 Antoninas - Caminhada Camiliana

2 07-06-2016 Homagem às atletas do FC Vermoim pela conquista do Campeonato Nacional de Futsal

3 22-06-2016 Hóquei Clube de Riba de Ave homenageado pela Câmara pela subida à 1ª Divisão em Hóquei em Patins

4 06-07-2016 Pintura Mural Urban Youth no Parque de Sinções

5 12-06-2016 Marchas Antoninas

6 11-07-2016 Consul de Portugal na Galiza regista para a prosteridade a união entre os município de Famalicão e Arteixo



7 14-06-2016 **Descida mais louca antoninas 2016**

8 20-06-2016 **Famalicão Arena Parque 1º de Maio**

9 20-04-2016 **Cortejo Académico**

10 20-07-2016 **Homenagem municipal às campeãs do Atlético Vólei Clube**

11 24-04-2016 **II Torneio Internacional de Kick Boxing**

12 16-07-2016 **Festival Vaudville Rendez-Vous ES 2016**

escolas



Investimento superior a 800 mil euros na modernização do parque escolar

Famalicão avança com a requalificação das escolas de Requião, Telhado, Louredo e Meães

Os cerca de 70 alunos que frequentam a Escola Básica de Requião vão inaugurar este ano letivo de 2016-2017 um renovado espaço escolar, mais moderno, mais funcional e mais confortável.

As obras de requalificação da EB1 de Requião fazem parte de um novo pacote de intervenções que decorrem no âmbito do Plano de Modernização do Parque Escolar e que inclui ainda as escolas de Telhado, Louredo e Meães na freguesia de Calendário.

Com um investimento total superior a 800 mil euros, as empreitadas abrangem não só os edifícios, mas também os espaços exteriores e, no caso de Requião e Louredo, os edifícios dos respetivos jardins-de-infância.

De resto, enquanto em Requião e Meães, as obras ficam concluídas a tempo dos alunos iniciarem o

novo ano letivo em excelentes condições. No Caso de Louredo, as obras têm um prazo de execução de 270 dias, tendo em conta a grandeza da intervenção, e em Telhado a intervenção durará 360 dias, em virtude de a empreitada implicar a construção de um novo edifício com diversas valências

Refira-se que a Câmara Municipal tem no terreno desde há vários anos este plano que já abrangeu a maioria dos edifícios escolares. No último ano letivo, foram intervencionadas as escolas de Lousado, Oliveira Santa Maria, Bairro, Gondifelos e Pousada de Saramagos, num investimento global superior a 2 milhões de euros. ■



Escola Básica de Requião

Recuperação e requalificação da Escola e jardim-de-infância e arranjos exteriores com criação de um campo de jogos e uma ligação coberta ao Jardim-de-Infância.

Investimento: 206 mil euros

Adjudicatário: Famaconcret, Lda

Capacidade: 6 salas de aula 1º Ciclo

+ 2 salas de Jardim de Infância

Nº de alunos: 65

Escola Básica de Telhado

Ampliação e requalificação da escola com construção de um novo edifício e arranjos exteriores incluindo a criação de um campo de jogos, e vedação de todo o recinto.

Prazo de execução: 360 dias

Investimento: 370 mil euros

Adjudicatário: Ribeiro da Silva Cª Lda;

Capacidade: 4 salas de aula 1º Ciclo

Nº de alunos: 49



Escola Básica de Louredo (Calendário)

Recuperação e ampliação da Escola, com novo edifício para sala de professores. Pintura do Jardim de Infância e arranjos exteriores

Prazo de execução: 270 dias

Investimento: 132 mil euros

Adjudicatário: Fernandes & Fernandes, Lda

Capacidade: 4 salas de aula 1º Ciclo

+ 1 sala de Jardim-de-Infância

Nº de alunos: 104

Escola Básica de Meães (Calendário)

Requalificação e modernização edifício e do espaço adjacente.

Prazo de execução:

Investimento: 150 mil euros

Adjudicatário:

Capacidade: 2 salas

Nº de alunos: 30



DESENVOLVIMENTO

MARGARIDA CARDOSO

Na coração do Vale do Ave, Famalicão impõe-se como o terceiro concelho mais exportador do país. É um título a que junta a medalha de prata no saldo da balança comercial, com €804 milhões. Para isso conta com o contributo da filaireia têxtil e de um grupo de empresas alemãs onde se destaca a Continental Mabor. Mas a sua estrutura industrial é diversificada, do sector agroalimentar, a querer afirmar-se como *cluster*, à metalurgia ou aos molinos.

FORÇA TÊXTEL 10% das exportações do sector sai de Famalicão

Num raio de 50 quilómetros à volta de Famalicão há um distrito industrial que integra toda a cadeia de produção da filaireia têxtil. É um trunfo que ajuda a dinamizar as 850 empresas da indústria

transformadora do têxtil e do vestuário concentradas neste concelho que responde, sozinho, por 10% das exportações portuguesas do sector.

Outro trunfo local são as estruturas do CeNTI – Centro de Nanotecnologia de Materiais Técnicos Funcionais e Inteligentes e do Citeve – Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário, com um dos melhores laboratórios do mundo na análise de têxteis, reconhecido internacionalmente como um dos mais importantes núcleos de investigação e certificação de têxteis técnicos.

Nos seus 202 km², Famalicão concentra alguns dos pesos mais pesados da indústria têxtil portuguesa, com lugar garantido no *ranking* das maiores empresas do sector, como é o caso da Coindu, com vendas na ordem dos €150 milhões, exportações superiores a 90%, uma unidade na Roménia e mais de 2500 colaboradores dedicados aos componentes para o sector automóvel, designadamente têxteis técnicos para estofos e painéis destinados a diferentes marcas, da BMW à Audi ou Porsche Cayenne.

Com um perfil completamente dife-

rente, a Salsa, liderada por Filipe Vila Nova, especializou-se em vestuário de ganga, tem mais de dois mil pontos de venda em 35 países, fatura quase €200 milhões, 60% dos quais são relativos a exportações, e está a apostar nas vendas *online* e em produtos inovadores para impor a marca como uma referência no seu segmento à escala global.

A Tiffosi, que ganhou uma segunda vida depois do grupo VNC – Vila Nova Carneiro ter resgatado a empresa à Cofamel, em 2008, também fatura mais de €100 milhões/ano no universo dos jeans, com uma rede próxima das 70 lojas próprias em Portugal e no estrangeiro pronta a crescer apoiada na ambição de “revolucionar os jeans para as mulheres”, que já se traduz em exemplos práticos como o conceito de calças de tamanho único, 100% elásticas, capazes de se moldarem a qualquer silhueta feminina e retornarem ao tamanho inicial.

A trabalhar para passar a barreira dos €100 milhões nas vendas está, também, a Riopete, com 1080 trabalhadores, um volume de negócios de €79,5 milhões em 2015, 98% do qual relativo às exportações para 40 países

de tecidos para clientes de referência, da Max Mara a Giorgio Armani, Hugo Boss ou Inditex, e investimentos de €1,5 milhões em áreas como a investigação e desenvolvimento.

Mas às empresas históricas do concelho têm-se vindo a juntar, nos últimos tempos, novas unidades como a Inovafil (da Mundifios), que investiu, há um ano, €10 milhões numa filiação especializada em fios com valor acrescentado tendo criado 100 postos de trabalho, ou a MFA, do concelho vizinho de Santo Tirso, que acaba de aplicar €7,5 milhões em Famalicão para reforçar a sua oferta de meias à espera de duplicar as vendas de €24 milhões até 2020.

O PESO DO AGROALIMENTAR Há um centro de competências para as carnes pronto a nascer

A partir de Famalicão, a Primor montou um negócio centrado na charcutaria que emprega 930 pessoas, fatura €172 milhões e chega a 30 mercados, de Espanha ao Brasil e Japão. Em 2015, as vendas caíram 10%, a refletir a descida do valor da matéria-prima (porco), mas este grupo familiar, liderado por Pedro

Moreira Pinto, está atento às transformações do sector, tem, em fase de desenvolvimento um plano estratégico transversal para adaptar as suas empresas “às recentes e profundas alterações” registadas na fileira e, no portfólio de 150 referências da marca Primor há 60 dedicadas em exclusivo à exportação.

Fundada em 1961, a empresa criou um grupo presente em toda a fileira, da produção animal ao abate e desmancha, transformação, comercialização e distribuição de carne fresca, congelada e charcutaria, que investiu, também, a General Ganaderia Galega, a Central Carnes e a ICM Pork. O objetivo é aproveitar esta presença ao longo da cadeia para obter sinergias, otimizar recursos, inovar, liderar o mercado em segmentos como o bacon, ou coliderar, na distribuição moderna, os segmentos de aves (peitos de peru e frangos) e enchidos.

Na vizinhança, tem outros operadores de carne, como a Porminho ou a Campicarn, que estão a dar ao concelho uma nova ambição: aplicar investigação, tecnologia e desenvolvimento à tradição agroalimentar local, cruzando a experiência de todos os agentes da fileira, das empresas à Universidade do Minho

Diversificação Os dois motores do concelho estão na Continental Mabor e nos têxteis, mas a aposta é criar um ADN multisectorial

Em Famalicão exportam os que lá estão



TÊXTEL
A Inovafil, da Mundifios, investiu €10 milhões para produzir fios com valor acrescentado. Tem capacidade para 140 toneladas/mês
FOTO RUI DUARTE SILVA

AS MIL E UMA FACES INDUSTRIAIS DE UM CONCELHO COM MUITO PARA MOSTRAR PARA LÁ DOS TÊXTEIS

A Louropel é líder mundial na produção de botões. A Caixaive é líder ibérica nas janelas e portas eficientes de PVC, com uma etiqueta energética única na Europa. Mas estas são apenas duas na lista de 12 mil empresas de um concelho onde não faltam exemplos de unidades a investir, exportar e crescer

CERÂMICA
Cup & Saucer é líder mundial na produção de chávenas de café
Nasceu em 1988 para fazer chávenas e pires de café para os torrefactores e tem hoje a liderança mundial deste negócio, com um portefólio de 350 modelos e a produção de um 24 milhões de peças/ano para 55 países. Comandada por Ângelo Mesquita, a empresa integra no seu grupo a SPAL e a Leganza, contribuindo com vendas de €14 milhões e 104 postos de trabalho para um volume de negócios consolidado de €31,6 milhões e um total de 679 trabalhadores.

CALÇADO
Aco faz sapatos de segurança e conforto para o mundo
Fundada em 1975, a empresa liderada pelo ex-presidente da Câmara local, Armindo Costa, tem uma postura discreta mas está entre as maiores do seu sector em Portugal. Emprega 800 trabalhadores, fatura mais de €35 milhões, 85% dos quais para exportação, e trabalha com as marcas próprias Aco e Portantia, integrando, no seu grupo, a ICCO, em Cabo Verde, e a Ecco Conforto, em Ponte de Lima.

COMPONENTES
Tesco prepara a terceira fase de expansão da sua fábrica europeia
A japonesa Tesco, especializada na produção de peças de alumínio de alta pressão para motores de automóveis, escolheu Famalicão para crescer quando, em 2008, se fixou em Ribeirão com instalações construídas de raiz para fornecer a fábrica da Honda em Swindon, Inglaterra. A única base europeia das 11 fábricas da Tesco tem 360 trabalhadores, faturou €25 milhões em 2015, contra €13,5 milhões em 2011, e está a preparar a terceira fase da sua expansão.

MOLDES
CCL-Plásticos quer duplicar vendas e número de trabalhadores
A celebrar 30 anos, o grupo Celoplast está a investir €1,5 milhões na CCL-Plásticos para duplicar o volume de vendas da unidade, atualmente nos €2,5 milhões, e os seus trabalhadores, para 45. O grupo especializado em moldes de alta precisão para as indústrias automóvel, militar e da saúde, entre outras, tem mais duas empresas no concelho, fatura €23 milhões e exporta 95% do que faz.

e Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, para criar um Centro de Competências do Agroalimentar para o sector das Carnes. É um projeto que procura replicar a experiência vivida na indústria têxtil com o Citeve e o CENTE já passou ao papel no plano estratégico concelhio para o período 2014-2025.

A Câmara Municipal fala mesmo de um "cluster agroalimentar" onde contabiliza 215 empresas, 1445 trabalhadores e um volume de negócios próximo dos €340 milhões gerado, também, noutros subsectores da fileira, como as bolachas da Vieira de Castro, a empresa fundada em 1943, a partir de uma pequena confeitaria, e que hoje é o maior fabricante português de bolachas e líder nacional em alguns produtos alimentares com destaque para as marcas Vieira e Aliança.

Com 198 trabalhadores e vendas de €30 milhões, a empresa exporta 40% do que produz para 50 países: Japão, Brasil, México e EUA incluídos, recebeu, no ano passado, o prémio inovação numa das principais feiras internacionais do sector, em Abu Dhabi, e combina, na sua oferta, amêndoas, rebuçados e bolachas de diferentes tipos, da tradicional

água e sal às recheadas com doce de leite, processando, nas três fábricas, 15 mil toneladas de produtos alimentares.

O CONTINGENTE ALEMÃO
A Continental Mabor lidera um
bloco de capital germânico

Sempre a acelerar, os pneus da Continental Mabor seguem de Famalicão para o mundo ao ritmo de 17,8 milhões por ano para transformar a empresa no quarto maior exportador nacional. Em 2015, o volume de negócios da unidade de Lousado, com indicadores de produtividade que são referência para as fábricas do grupo alemão, somou €820 milhões, mais 8% do que no ano anterior. As exportações canalizam 98% deste valor para 65 mercados. Com 1794 trabalhadores e clientes como a Ford, GM, VW, Audi, Renault e Dacia, a empresa, agora liderada por Pedro Carreira, já investiu €600 milhões nas últimas duas décadas e está a planear aplicar mais €50 milhões para manter o seu lugar no ranking dos maiores exportadores nacionais. A seu lado tem mais duas das cinco unidades do grupo em Portugal, a Continental



TÊXTEIS

TECNOLOGIA
PartTeam é uma das "mais inovadoras", diz o "The Guardian"
Há 15 anos, a PartTeam começou por fazer relógios de ponto, mas acabou por especializar-se nos quiosques multimédia onde apresenta uma solução para o exterior pioneira no uso de tecnologia android. O jornal "The Guardian" considerou-a uma das empresas mais inovadoras da Europa. Tem 25 trabalhadores, fatura €2,5 milhões, combina a oferta de modelos standard e customizados e tem clientes como a Nespresso, Siemens, Fiat, Toyota e Bosch.

VENDING
Super 2000 é pioneira na venda automática de artigos alimentares
Joaquim Peliteiro emigrou para França em 1986, convenceu o patrão a fazer uma parceria e trazer o vending de produtos alimentares para Portugal, regressou ao país em 1993 com as máquinas Super 2000 e, desde então, tem visto a empresa crescer mais de 10% ao ano para formar um grupo de quatro empresas e 160 colaboradores, onde fatura €20 milhões.

JOGO DE NÚMEROS

3º

é o lugar de Famalicão no ranking dos concelhos mais exportadores do país, atrás de Lisboa e Palmela. Na região Norte é líder

1,88

mil milhões de euros foram as exportações de Famalicão em 2015, mais 8,6% que no ano anterior, indica a soma dos números mensais do INE

976

milhões de euros foram as importações em 2015, o que coloca Famalicão como o 2º concelho que mais contribui para a balança comercial portuguesa, atrás de Setúbal

4,2

mil milhões de euros foi o PIB de Famalicão em 2014 (últimos dados conhecidos)

12

mil são as empresas do concelho. Mais de 800 dedicam-se à indústria têxtil e geram um volume de negócios superior a €700 milhões. Na metalomecânica há 215 empresas com vendas superiores a €203 milhões.

200

milhões de euros é o valor envolvido em projetos de empresas do concelho já aprovados para se concretizarem até 2020. Vão criar mais de 1000 novos postos de trabalho

134

mil são os habitantes do concelho onde a taxa de desemprego é de 9,7%, contra 12,4% a nível nacional. Um ano antes, a taxa era de 11,42%

18%

foi a queda do número de desempregados em Famalicão em 2015, para os 6777, mostram os números do IEFP. O total nacional também caiu, mas apenas 7,5%.

Pneus e a têxtil ITA, de onde saem telas para pneus, num bloco que emprega 2033 pessoas e gera um volume de negócios de €927 milhões.

Mas esta é apenas uma das frentes da capital germânica num concelho que acaba de atrair um investimento de €16,5 milhões da Olbo&Mehler depois de o grupo têxtil decidir, em 2014, concentrar aqui todas as suas competências na produção de telas para correias de transporte e no desenvolvimento de outros têxteis técnicos e de valor acrescentado usados nos corrimões de escadas rolantes, lagartas de motos de neve ou coléres à prova de bala.

A Olbo & Mehler, com uma faturação na ordem dos €45 milhões, tem em Landim um polo estratégico no desenvolvimento de novos produtos e, quando decidiu deslocalizar a produção da República Checa para Famalicão considerou fatores como "a experiência do país nas áreas de desenvolvimento de produto e inovação", a qualificação dos recursos humanos disponíveis e as infraestruturas tecnológicas disponíveis.

No caso dos investimentos alemães,

o segredo de Famalicão parece ser uma receita que combina vários fatores e o presidente da Câmara local, Paulo Cunha, questionado pelo Expresso, refere que os líderes das diferentes unidades de capital germânico tendem a coincidir na apresentação dos trunfos do concelho, falando "da qualidade dos recursos humanos, da ligação às Universidades e Centros Tecnológicos e do trabalho desenvolvido por estes, da ligação existente entre empresas, autarquia e outras instituições".

Andreas Kaufmann, da Leica, é um dos empresários que já apontaram publicamente a qualidade dos recursos humanos locais como uma garantia para a centenária marca de máquinas fotográficas, em Famalicão desde os anos 70. Depois de investir €20 milhões em novas instalações para a sua única unidade fora da Alemanha, a empresa, com 700 trabalhadores, fechou 2015 com um volume de negócios de €50 milhões e recebeu, recentemente, a responsabilidade de produzir o novo modelo da marca com ecrã tátil e um módulo wifi/Fintegrado.

mmcardoso@expresso.empresa.pt



1
AGROALIMENTAR
O sector soma 164 empresas
dedicadas a negócios superior a €300 milhões, da charcutaria às bolachas

FOTO RUI DUARTE SILVA

2
A Continental Mabor é a campeã das exportações no concelho, onde já investiu mais de €600 milhões em duas décadas

FOTO EGIÍDIO SANTOS



METALOMECÂNICA
Amob curva o mundo com as suas máquinas há 55 anos
A MAH 1000, a maior máquina de arquear hidráulica do mundo, foi feita na Amob para uma empresa espanhola de extração de minério. Especializada em máquinas para curvar e conformar tubos e perfis à medida de clientes da química à aeronáutica, a empresa já instalou 14 mil máquinas. acaba de investir €30 milhões, faturou €15,5 milhões em 2014 e cresceu 15% em 2015.

SAÚDE E COSMÉTICA
Hidrofer faz cotonetes para os portugueses e para o mundo
A MAH 1000, a maior máquina de arquear hidráulica do país a fazer cotonetes ao ritmo de 12.500 por minuto, entre outros produtos, e converte quatro a seis toneladas de algodão/ôdia em produtos para uso hospitalar e cosmético. A empresa tem três marcas próprias, cresceu 15% em 2015, para faturar €5,7 milhões. Com um investimento de €8 milhões, quer duplicar a produção em dois anos e juntar 20 trabalhadores ao quadro atual de 54.

revista de imprensa



“Famalicão é o Município do Ano do Norte”

Correio do Minho · 07/06/2016



“Governo copia Famalicão e oferece livros escolares”

Diário do Minho · 09/06/2016



“Bicicleta vai ser o centro na cidade de Famalicão”

Correio da Manhã · 08/07/2016



“Câmara de Famalicão quer transformar cada cidadão num guarda-rios”

Público · 25/05/2016



“Famalicão investe 1,5 milhões na construção de um centro desportivo”

Sábado · 11/07/2016



“Marchas Antoninas de Famalicão levam milhares às ruas da cidade”

Porto Canal · 13/06/2016



“Pneus agrícolas criam 125 postos de trabalho em Famalicão”

TSF · 30/06/2016



“Famalicão investe 3,4ME no arranjo de estradas”

Agência Lusa · 18/07/2016



“Acordo ajuda novos projetos na agricultura”

Jornal de Notícias · 14/06/2016



“Neste concelho, os desempregados previnem os fogos”

TVI · 21/06/2016

assembleia municipal

Fim de férias!

Vivemos os últimos dias de Verão! O tempo prazenteiro acolheu os que, merecidamente gozaram nesta estação o seu período de férias. E foram muitos os famalicenses que rumaram até outras paragens. No entanto, houve também quem permanecesse no nosso concelho.

O descanso de alguns só é possível, contudo, porque há quem se mantenha atento e diligente no seu posto, para salvaguarda do nosso património, do património coletivo e da segurança de todos. Refiro-me aos elementos da GNR e da PSP, da Polícia Municipal e dos Bombeiros.

Ano após ano, os incêndios fustigam o nosso concelho, a região e o país, ceifando vidas, consumindo edifícios e milhares de hectares de floresta. Houve sempre quem lhes fizesse frente, corajosa e altruisticamente.

Vila Nova de Famalicão conta com excelentes corporações, dotadas de operacionais e equipamentos de primeira linha, capazes de combater as maiores adversidades. Os Bombeiros Voluntários de Famalicão, os Bombeiros Voluntários Famalicenses e os Bombeiros Voluntários de Riba de Ave, são credores da nossa gratidão. São um exemplo inspirador. Há décadas que fazem do seu sacrifício, o nosso bem-estar.



Aos militares, agentes e a todos os bombeiros voluntários, reconheço a dedicação, o trabalho e o empenho ao longo desta época. E enquanto Presidente da Assembleia Municipal de V. N. de Famalicão, certamente que expressando a vontade da generalidade dos munícipes, agradeço-lhes sinceramente.

A todos, muito obrigado! ■

Nuno Melo
Presidente da Assembleia Municipal

Contactos

*Praça Álvaro Marques,
4764-502 Vila Nova de Famalicão
Telefone: 252 314 554 Fax: 252 320 973
E-mail: assembleiamunicipal@vilanovadefamalicao.org*

internet

vilanovadefamalicao.org

Tudo o que precisa de saber para se manter ligado a Famalicão está no portal do município, em www.vilanovadefamalicao.org. Tido como um dos principais canais de comunicação da autarquia, o nosso site recebe mensalmente a visita de milhares de utilizadores.



Mês/Ano	Nº de Visitas	Notícia mais lida	Nº de leituras
Janeiro 2016	52460	“Água está mais barata”	4190
Fevereiro 2016	82463	“Paulo Cunha elogia o peso pesado da determinação”	8551
Março 2016	71152	“Famalicão avança com investimento de 5,5 milhões de euros em água e saneamento”	4879
Abril 2016	60444	“Flores e Trocas animam Famalicão”	7453
Mai 2016	163587	“Famalicão não aceita que Governo “rasgue” contratos de associação com escolas do concelho”	31930
Junho 2016	196115	“Os últimos foram os primeiros. Parabéns Ribeirão!”	20116

Top países

-  Portugal
-  Roménia
-  Estados-Unidos
-  França
-  Rússia
-  Alemanha

Na rede

As redes sociais são também um ponto de encontro privilegiado entre Famalicão e o mundo. Só no Facebook (@municipiodevnfamalicao) são já mais de trinta mil as pessoas que seguem diariamente a atividade do nosso município. Pelo Instagram (@municipio_de_famalicao) contam-se cerca de 3200 seguidores e pelo Twitter (@cmvnfamalicao) são já mais de 1000 os cibernautas que nos acompanham.





SOMOS MUNICÍPIO DO ANO

PRÉMIO



Vila Nova de Famalicão é o MUNICÍPIO DO ANO 2016 DA REGIÃO NORTE.

A plataforma independente UM-Cidades premiou o município pelo desenvolvimento do programa **Famalicão Made IN** que tem valorizado e promovido a genética empreendedora do concelho, captado novos investimentos e auxiliando os empresários famalicenses a desenvolverem os seus projetos, para além de ajudar os jovens empreendedores a concretizarem as suas ideias.

A marca Famalicão está cada vez mais forte e são cada vez mais aqueles que reconhecem o município como bom para viver, estudar, trabalhar e investir.

Vila Nova de Famalicão e os famalicenses
estão de parabéns.



VILA
NOVA de
FAMALICÃO
CÂMARA MUNICIPAL

GOSTO DE
VIVER AQUI

www.vilanovadefamalicao.org
facebook.com/municipiodevnfamalicao

